



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Gabinete do Subprefeito

Viaduto do Chá, 15, - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01020-900

Telefone:

ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Biênio 2025 - 2026

julho de 2026

No dia 2 de julho de 2026, em primeira convocação às 19h00min, horário de Brasília, de forma presencial ou online via Google Meet nos termos da Lei 15.764/2013, regulamentada pelo Decreto 59.023/2019 e Portaria 002/PREF/CC/SERS/2020, deu-se início a reunião 18ª plenária ordinária do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros;

Sendo informado a todos que a reunião estaria sendo gravada para fins de elaboração da ata, que ficou a cargo da mesa coordenadora com a revisão dos demais conselheiros.

Nome	Situação	Distrito	Presença
VIVIANE S MAXIMINO	TITULAR	ALTO de PINHEIROS	Presente
SILVERIO NERY	TITULAR	ALTO de PINHEIROS	Presente
André Fernandes Colin	TITULAR		ausente
CARLA NIETO VIDAL	TITULAR	ALTO de PINHEIROS	Presente
ZEZÉ NOGUEIRA	TITULAR	ALTO de PINHEIROS	presente
MARIO LUIS PECORARO	TITULAR	ALTO de PINHEIROS	ausente
JOÃO CARLOS VILLELA DE FREITAS	TITULAR	ITAIM BIBI	ausente
CÍNTIA CURY	TITULAR	ITAIM BIBI	Presente
NELSON DE SOUZA PINTO NETO	TITULAR	ITAIM BIBI	ausente
ARTHUR ROCHA RIBEIRO	TITULAR	ITAIM BIBI	Presente

JUSILEIA ROCHA DE OLIVEIRA	TITULAR	ITAIM BIBI	ausente
VALERIA RUEDA	TITULAR	JARDIM PAULISTA	Presente
VÂNGELA SUELY COSTA VELOZO	TITULAR	JARDIM PAULISTA	Presente

CLAUDIA FERREIRA CRUZ	TITULAR	JARDIM PAULISTA	Presente
MAURO LANZONI	TITULAR	JARDIM PAULISTA	Presente
MARIA FERNANDA SALLES DE AGUIAR	TITULAR	PINHEIROS	Presente
LAURITA RICARDO DE SALLES	TITULAR	PINHEIROS	Presente
CELSO MEIRELLES CASE	TITULAR	PINHEIROS	Presente
ROGÉRIO BERTANI	TITULAR	PINHEIROS	Presente

Participantes On-line - Flávio Scavasin, Francisco Marcos Dias, Paulo Matias Silva, Jorgina Nello.

Participantes da Subprefeitura: Municipales

Ata

1. Abertura, chamada e contextualização dos trabalhos

Após os ajustes técnicos para participação remota e registro das presenças, foi declarada aberta a 18ª Reunião Ordinária do CPM Pinheiros. A reunião contou com participação

presencial e on-line de conselheiros, representantes da sociedade civil, integrantes do CADES e representantes da Subprefeitura de Pinheiros. Na abertura, a coordenação apresentou uma reflexão sobre o desgaste decorrente da morosidade administrativa e da dificuldade de acompanhar a efetiva execução das demandas e projetos construídos coletivamente. Foi informado que, nos dias anteriores à reunião, a Mesa havia realizado uma revisão ampla das ações do CPM ao longo de aproximadamente um ano e meio, reunindo demandas, projetos e encaminhamentos das diferentes Mesas e frentes de trabalho. A análise indicou divergências entre a percepção de avanço de algumas ações e a situação registrada nos sistemas públicos de monitoramento, além da existência de obras e intervenções vinculadas ao orçamento participativo que, segundo o levantamento apresentado, não teriam sido submetidas ao Pleno do CPM.

A coordenação destacou que o objetivo da reunião seria, além dos informes gerais e da eleição da Mesa, apresentar a situação dos projetos do Orçamento Cidadão/Participe+, identificar pendências, estabelecer prazos de resposta e definir formas de cobrança e fiscalização. Foi reafirmado que o trabalho do Conselho deve ser compreendido como construção coletiva, e não como atuação individual de seus integrantes.

2. Alteração na composição do Conselho

Foi formalizado o desligamento, por renúncia, do conselheiro André Leirner, bem como a convocação do suplente André Fernandes Colin, informação já publicada no Diário Oficial. Foi relatado que, apesar do envio das comunicações institucionais, ainda não havia manifestação do suplente convocado. Ficou indicada a necessidade de prosseguir nas tentativas de contato e acompanhar sua manifestação.

3. Terreno da Subprefeitura de Pinheiros e defesa do uso público do território

A coordenação apresentou atualização sobre o chamamento público envolvendo o terreno ocupado pela Subprefeitura de Pinheiros e outros serviços públicos, diante da possibilidade de implantação de arena para grandes eventos e torres. Foi informado que a SAAP havia provocado o Ministério Público e que houve retorno favorável à abertura de apuração, com foco nos estudos de impacto, participação popular e compatibilidade urbanística e ambiental.

Foi informado que o CPM, em articulação com SAAP, CADES, Pró-Pinheiros e Associação do Baixo Pinheiros, vinha estruturando uma frente de defesa do território. Também foi mencionado artigo produzido conjuntamente por integrantes do CPM e do CADES sobre direito à cidade, função social do território e importância da preservação do uso público da área.

Durante o debate, foram lembrados investimentos e projetos públicos associados ao local, incluindo ecoponto 24 horas, Casa da Memória, centro/pátio de compostagem e a possibilidade de implantação de outros serviços públicos, como unidade de saúde, auditório e equipamentos de atendimento à população. Foi ressaltado que a avaliação do território

deve considerar não apenas o lote, mas também os investimentos públicos em mobilidade e infraestrutura existentes na região. Ficou indicado que o CPM seguirá acompanhando o procedimento, divulgando informações e mobilizando apoio público, inclusive por meio de abaixo-assinado e comunicação nas redes do Conselho.

4. Parque Trianon, concessões e ocupação dos parques

Foi debatida a situação do Parque Trianon, patrimônio ambiental e histórico da cidade, diante de intervenções para implantação de equipamentos gastronômicos. Foi relatado que o CPM havia encaminhado ofício à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, registrado boletim de ocorrência e acionado o Ministério Público. A resposta recebida da Secretaria foi considerada insuficiente pelos participantes, que ressaltaram que a discussão envolve não apenas a regularidade formal, mas a proteção do patrimônio e a função pública dos parques.

Rogério Bertani informou ter participado, representando o CPM, de audiência pública na Assembleia Legislativa sobre concessões e privatização de parques. Relatou que levou também ao debate a questão do terreno da Subprefeitura. Em sua fala, manifestou preocupação com a transformação de parques e espaços públicos em áreas excessivamente comercializadas e voltadas a eventos, citando o Parque Villa-Lobos e o Trianon. Também relatou informação recebida de que poderiam existir quatro equipamentos gastronômicos no Trianon e eventual intenção de alteração do horário de funcionamento do parque.

Foi divulgado o ato “Domingo no Parque”, organizado por coletivos da sociedade civil, com encontro previsto na região da Praça Alexandre de Gusmão, nas proximidades do Trianon. A coordenação solicitou a participação do maior número possível de conselheiros do CPM e integrantes do CADES, considerando que o parque está no território da Subprefeitura de Pinheiros.

5. Intervenção no Largo da Batata e danos à horta das Batatas Jardineiras

Foi relatado episódio ocorrido no mesmo dia da reunião no Largo da Batata. Segundo as informações recebidas, o coletivo Batatas Jardineiras havia solicitado providências relacionadas a uma árvore danificada/queimada e a problemas do entorno, mas uma equipe de serviço realizou poda/intervenção extensa na horta mantida pelo coletivo, causando danos a um trabalho comunitário desenvolvido há anos.

A coordenação destacou a gravidade do episódio, apontando falta de conhecimento do território, de seus coletivos e da história dos projetos comunitários existentes. Foi defendida a criação de canais permanentes de diálogo entre a Subprefeitura e os grupos que cuidam dos espaços públicos, de modo que intervenções sejam previamente comunicadas e acompanhadas. As informações e registros seriam compartilhados com os responsáveis da Subprefeitura e com o grupo do CPM para acompanhamento e cobrança de providências.

6. Eleição e recondução da Mesa Coordenadora

Encerrado o ciclo da Mesa vigente, foi aberta a eleição para coordenação e secretaria-geral e adjunta. A coordenação perguntou aos presentes, inclusive aos participantes on-line, se havia candidaturas. Não havendo interessados em assumir as funções, foi proposta a recondução da Mesa por mais um semestre. A proposta foi submetida ao Pleno, sem registro de oposição, ficando a Mesa reconduzida por consenso.

Na sequência, foi deliberada a extinção do grupo geral de apoio à coordenação, com reorganização do trabalho por frentes temáticas. A proposta é que cada frente indique uma liderança ou referência para compor um grupo de articulação dos últimos seis meses do mandato.

Também foi anunciada a intenção de iniciar, a partir de agosto, um ciclo de encontros sobre o papel dos conselheiros participativos, o funcionamento dos conselhos e as próximas eleições, buscando ampliar a renovação e atrair novos participantes, especialmente jovens. Foi sugerida articulação conjunta com o CADES.

Durante as manifestações sobre a recondução, foram feitos elogios ao trabalho da Mesa e reconhecida a dedicação de diferentes conselheiros. A coordenação registrou expressamente que o CPM é um órgão colegiado composto por 20 conselheiros e que o trabalho deve ser reconhecido como coletivo, citando a contribuição das frentes, da elaboração do Termo de Referência do Plano de Bairro, das vistorias no território e de outras atividades realizadas por diferentes integrantes.

7. Praça Benedito Calixto, feira e acompanhamento da requalificação

Representante ligado à Feira da Praça Benedito Calixto cumprimentou a recondução da Mesa e reiterou interesse em participar do acompanhamento da reforma. Foi apresentado histórico

da feira, que completará 39 anos em agosto, destacando-se sua organização, regulamentação, pagamento de TPU pelos expositores, conselho próprio, curadorias, setorização e estrutura de segurança da praça de alimentação.

Foi relatada preocupação com a instalação de uma banca/van de pastel de funcionamento contínuo, com estrutura fixa e ligação elétrica cuja regularidade foi questionada. A manifestação ressaltou a necessidade de verificar quem autorizou a instalação e como ela se compatibiliza com as regras aplicadas aos expositores regulares e com o projeto de requalificação da praça.

A coordenação informou que, diante das diferentes comunidades e agentes envolvidos na praça — moradores, feira, comerciantes e outros atores locais —, o CPM constituirá uma comissão mista para acompanhamento da obra financiada pelo orçamento participativo. Foi proposta a indicação de dois representantes de cada ente local para integrar a frente de trabalho, em conjunto com o CPM, assegurando acompanhamento plural e transparência.

Kennedi, coordenador de Administração e Finanças da Subprefeitura, informou que a sessão pública da licitação para a requalificação da Praça Benedito Calixto estava marcada para 12 de agosto, às 11h, com participação aberta aos interessados.

8. Manifestação sobre fornecimento de energia elétrica em vilas

Um munícipe e engenheiro eletricitista relatou problemas recorrentes de fornecimento de energia em vilas residenciais, mencionando anos de reclamações e sua participação em comissão técnica de normalização de redes subterrâneas e interferências com obras civis. Convidou moradores de vilas e pessoas interessadas no tema a dialogar e contribuir para a construção de soluções técnicas replicáveis.

9. Jardins de chuva, drenagem urbana e fiscalização da qualidade das obras

Valéria apresentou denúncia sobre jardim de chuva em execução nas proximidades das ruas Mourato Coelho/Malha de Noronha e Capote Valente, relatando que parte da estrutura não apresentava abertura adequada para entrada da água, comprometendo sua função de drenagem. Questionou a qualidade da execução, a fiscalização do contrato e a possibilidade de acionamento do Tribunal de Contas do Município e do Ministério Público.

Foram mencionados problemas semelhantes em outros jardins de chuva, incluindo pontos próximos ao Colégio Vera Cruz, Caminha de Amorim e outros locais vistoriados pelos conselheiros. Também foram citados problemas em obras viárias na Capote Valente e Malha

de Noronha, já objeto de registros e ofícios.

Representante do CADES relatou experiência anterior com jardim de chuva e apontou a necessidade de articulação entre projeto, execução, disponibilidade de materiais e fiscalização. A coordenação ponderou que a empresa contratada para executar jardins de chuva deve cumprir integralmente as especificações técnicas, adquirindo os materiais necessários, não sendo aceitável adaptar a obra apenas ao material disponível.

O debate reconheceu a existência de servidores da Subprefeitura que colaboram e buscam solucionar problemas, mas apontou questões estruturais de gestão do conhecimento, descontinuidade de equipes, insuficiência de pessoal e dificuldades de fiscalização. Ficou reafirmado que o CPM deve cobrar, fiscalizar e, quando necessário, acionar órgãos de controle.

10. Monitoramento do Orçamento Cidadão/Participe+ – ciclo 2024/2025 A Mesa apresentou planilha de monitoramento dos projetos vinculados ao orçamento participativo, destacando que os dados públicos disponíveis indicavam diversas propostas ainda pendentes. Foi defendido prazo de 15 dias para obtenção de respostas oficiais e documentadas sobre projetos paralisados ou sem atualização; persistindo a ausência de informação, o CPM avaliaria encaminhamentos à Casa Civil e ao Tribunal de Contas.

10.1 Proposta nº 557 – traffic calming

Foi apresentada a proposta nº 557, referente a intervenções de traffic calming em ruas da Vila Ida, indicada na transcrição com valor de R\$ 2,5 milhões. Segundo a consulta apresentada, a proposta permanecia pendente. Ficou indicada a necessidade de retorno oficial e documentado sobre seu andamento.

10.2 Proposta nº 1961 – feira de alimentos orgânicos

A proposta nº 1961, no valor de R\$ 191.181,00, destinada a feira livre com alimentos orgânicos, foi informada como cancelada em razão da negativa do órgão responsável pela execução. Com o retorno do recurso, foi debatida sua nova destinação.

A principal proposta discutida foi a criação de homenagem a Teodoro Sampaio, vinculada à Rua Teodoro Sampaio. A continuidade do desenvolvimento da proposta foi aprovada, com a observação de que o projeto deve ser rapidamente detalhado para dimensionar o custo real e permitir eventual destinação do saldo remanescente a outra ação.

Foi sugerida a criação de comissão com participação de representantes do movimento negro e aproximação com instituições de pesquisa, de modo que a homenagem tenha consistência histórica e representatividade. Mauro sugeriu também avaliar a recuperação da homenagem existente a Carlos Marighella no local de seu assassinato, cuja placa teria sido furtada. A possibilidade de compatibilizar diferentes homenagens foi mencionada, sem deliberação final sobre esta segunda proposta.

10.3 Proposta nº 561 – Mercado Municipal de Pinheiros/Sampa Mais Rural

Foi informado que havia R\$ 200 mil originalmente destinados a ação de oferta de orgânicos no Mercado Municipal de Pinheiros, vinculada ao programa Sampa Mais Rural. A Subprefeitura solicitou apoio do CPM para uma obra de infraestrutura no Mercado, relacionada a esgoto e outras necessidades.

O Pleno registrou que não seria possível deliberar sem apresentação de projeto detalhado. Ficou indicado que, após o recebimento do projeto, a proposta poderá ser submetida à apreciação e deliberação do CPM, preservando-se de alguma forma a presença do Sampa Mais Rural no Mercado.

10.4 Proposta dos tomógrafos e aplicação do saldo remanescente

Foi retomado o caso da proposta dos tomógrafos, cujo recurso de aproximadamente R\$ 5 milhões retornou ao território. Segundo a apresentação, esse recurso foi utilizado para antecipar ações do ciclo seguinte, especialmente a restauração de 15 ruas de paralelepípedo e a infraestrutura da Praça José Carlos Burle.

Foi registrado que o saldo remanescente dessa operação, indicado em aproximadamente R\$ 1,2 milhão, havia sido autorizado pelo CPM para o Ecoponto 24 horas. Como a implantação do Ecoponto no local inicialmente previsto não deverá ocorrer, o Conselho apontou a necessidade de esclarecer a situação do recurso e sua possível destinação.

11. Jardins de chuva: distinção entre ciclos orçamentários

A Mesa apontou possível confusão entre dois conjuntos de projetos: 12 jardins de chuva executados com saldo remanescente do ciclo 2024/2025 e outros 12 jardins de chuva/áreas permeáveis aprovados para execução em 2026, com endereços distintos e valor anteriormente indicado em R\$ 600 mil. Foi afirmado que, se a leitura estiver correta, existem 24 intervenções distintas a serem acompanhadas.

Ficou indicada a necessidade de esclarecer formalmente a origem dos recursos, os endereços, o estágio de cada intervenção e a eventual ausência de informações no sistema de monitoramento.

12. Obras executadas com recursos remanescentes sem deliberação do Pleno

Foi informado que a revisão da plataforma identificou intervenções registradas como vinculadas ao orçamento participativo/remanescentes que não teriam sido aprovadas pelo Pleno. Foram citadas rampas de acessibilidade na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, Avenida Professor Fonseca Rodrigues e Rua Fernão Dias/Fernando Dias, registradas como concluídas em maio de 2026.

O Conselho ressaltou que a utilidade das obras não elimina a necessidade de transparência, rastreabilidade dos recursos e respeito às competências do CPM. Ficou indicado o encaminhamento do tema à Casa Civil para esclarecimento, bem como a continuidade da varredura detalhada da plataforma pelos conselheiros.

13. Projetos do ciclo 2025/2026 e obras em acompanhamento

13.1 Galeria de águas pluviais – Travessa Diocleciana, proposta nº 1951

Foi apresentada a proposta nº 1951, no valor de R\$ 700 mil, para galeria de águas pluviais na Travessa Diocleciana. Foram relatadas informações divergentes sobre a responsabilidade e a viabilidade de execução, com menções à SIURB e à área técnica da Subprefeitura. Jorgina registrou, pelo chat, que em apresentação de 15 de abril teria sido informado que o recurso ficaria com a SIURB, sem posterior atualização ao CPM.

Ficou indicada a necessidade de definição objetiva sobre o órgão executor, projeto existente, cronograma e situação orçamentária, considerando que a região enfrenta problemas de drenagem há muitos anos.

13.2 Praça José Carlos Burle – barreiras e jardins em terraços

Foi apresentada atualização da obra da Praça José Carlos Burle, identificada na transcrição como projeto nº 26.036. Foi relatada divergência entre os valores registrados na plataforma e informações recebidas por outras vias, sendo solicitado esclarecimento sobre o custo total e a composição dos serviços.

A intervenção atende, segundo o relato, a duas demandas centrais: restabelecimento/criação de passagem para circulação de pedestres, originada de abaixo-assinado da comunidade, e contenção de erosão que chegou a afetar o muro da escola próxima. A obra estava em execução e era acompanhada por conselheiros por meio de visitas e registros fotográficos.

Foi mencionada emenda parlamentar da vereadora Marina Bragante para complementar o paisagismo. A avaliação geral foi de que a obra vinha avançando, permanecendo a necessidade de garantir a execução da passagem prevista e esclarecer os valores.

13.3 Praças Benedito Calixto, Harmonia dos Sentidos e Silveira Santos

Além da comissão mista para a Benedito Calixto, foram discutidas pendências das praças Harmonia dos Sentidos e Silveira Santos. No caso da Harmonia dos Sentidos, foi mencionada a necessidade de esclarecimentos sobre ajustes solicitados no projeto. Na Silveira Santos, foram apontados entraves ambientais e possível supressão de árvores, exigindo diálogo com a comunidade proponente e adequação do projeto.

Foi ressaltado que os recursos dessas praças foram ampliados com saldo antecipado e que a demora pode colocar em risco a execução. Ficou indicada a necessidade de reunião com os responsáveis locais e definição rápida de alternativas tecnicamente viáveis.

14. Plano de Bairro – proposta nº 1358

Foi apresentado o estágio da proposta nº 1358, destinada à contratação de assessoria técnica para elaboração do Plano de Bairro. A frente de trabalho informou ter elaborado proposta avançada de subsídios técnicos para a escrita do Termo de Referência, com escopo, metodologia, composição de equipe, critérios de julgamento técnico e de preço, referências e demais elementos necessários à contratação.

Em reunião com a área administrativa e financeira, foi esclarecido que a contratação desse tipo de serviço não seria executada diretamente pela Subprefeitura e exigiria transferência e tramitação junto aos órgãos municipais competentes, com menções à SMUL/SP Urbanismo. A reunião foi considerada produtiva, mas ficou claro que o processo poderá ser longo, com estimativa mencionada de até 18 meses.

Houve debate detalhado sobre o momento em que o recurso orçamentário fica efetivamente vinculado ao processo. Foi explicado que a licitação possui fase interna e externa; a mera preparação administrativa não garante, por si só, a preservação do recurso na virada do exercício. Quando há reserva, contratação e obrigação constituída, o recurso pode ser inscrito em restos a pagar e a execução ultrapassar o ano civil.

A discussão evidenciou divergências de entendimento sobre a transferência do recurso de R\$ 1,2 milhão e sua relação com os limites anuais do Orçamento Cidadão. Ficou indicada a necessidade de reunião de alinhamento com a Casa Civil para esclarecer regras de remanejamento, transferência, reaproveitamento de propostas e limites anuais.

A frente registrou que cumpriu a etapa que cabia ao CPM, produzindo a base técnica da contratação, e cobrou celeridade dos órgãos responsáveis para que a proposta avance.

15. Outros projetos do Orçamento Cidadão

Foi informado que o CADES vinha apoiando a aceleração do projeto-piloto de manejo de cinco praças, identificado como proposta nº 3256, após reunião com a área competente.

Também foram discutidos projetos considerados tecnicamente inviáveis ou dependentes de outras intervenções: novos acessos à ciclovia do Rio Pinheiros e drenagem da Praça Pan-Americana. Sobre a Praça Pan-Americana, foi mencionado o valor de R\$ 128 mil aprovado

no orçamento participativo e a necessidade de atualização do sistema quanto à solução técnica e à fonte de eventual recurso complementar.

Foi citada ainda uma intervenção na Rua Peixoto Gomide, com questão técnica relacionada à CET, demandando esclarecimento e atualização.

16. Transparência, atualização dos sistemas e encaminhamentos aos órgãos de controle

O Pleno reiterou que cabe aos órgãos executores e à Subprefeitura alimentar corretamente os sistemas administrativos e de monitoramento, enquanto ao CPM compete acompanhar, fiscalizar e cobrar. Foi apontado que o Conselho vinha sendo cobrado por suposta inadimplência de projetos, embora as propostas tenham sido encaminhadas e as informações de execução dependam dos órgãos públicos responsáveis.

Ficou estabelecida a orientação de cobrar atualização das informações e respostas documentadas. Foi mencionado prazo de 15 dias para regularização/retorno de pendências relevantes; na ausência de resposta, o CPM poderá formalizar notificações e acionar Casa Civil, Tribunal de Contas do Município e outros órgãos competentes, conforme o caso.

Também foi solicitado que os conselheiros consultem a plataforma e participem da conferência dos ciclos anteriores, de modo a consolidar o relatório final da gestão com distinção clara entre projetos executados, pendentes, inviáveis, cancelados, remanejados e não deliberados pelo Pleno.

17. Informes finais e mobilização

Nos informes finais, foram exibidos registros do andamento de obras e ações em praças, com proposta de divulgação nas redes sociais do CPM para ampliar a transparência e aproximar a população do acompanhamento territorial.

Foi reforçado o convite para a mobilização em apoio à COOPAMARE, sob o Viaduto Paulo VI, bem como lembrada a existência de outras pautas territoriais ainda sem solução, entre elas a situação do Teatro Vento Forte. Os participantes reconheceram que, além dos projetos do orçamento participativo discutidos na reunião, há diversas demandas abertas que continuarão exigindo acompanhamento.

A coordenação agradeceu a Paulo/Paulinho pelo suporte técnico que melhorou a conexão e a participação híbrida na reunião. Foi informado que a próxima reunião ordinária ocorreria na primeira quinta-feira de agosto, com a expectativa de apresentação de informações atualizadas sobre licitações e obras.

18. Síntese das deliberações e encaminhamentos

- Recondução da Mesa Coordenadora por mais um semestre, por consenso do Pleno e sem oposição registrada.
- Extinção do grupo geral de apoio à coordenação e reorganização da articulação por frentes de trabalho, com indicação de referências de cada frente.
- Organização, a partir de agosto, de encontros sobre o papel dos conselheiros, funcionamento dos conselhos e renovação da participação, buscando aproximação com jovens e possível articulação com o CADES.
- Continuidade da articulação em defesa do uso público do terreno da Subprefeitura e acompanhamento do procedimento no Ministério Público.
- Mobilização e participação do CPM nas ações relacionadas ao Parque Trianon e acompanhamento das intervenções e concessões.

- Apuração e cobrança de providências sobre os danos causados à horta das Batatas Jardineiras no Largo da Batata, com defesa de canais prévios de diálogo com coletivos territoriais.
- Criação de comissão mista para acompanhamento da requalificação da Praça Benedito Calixto, com participação dos diferentes atores locais e indicação de representantes.
- Prosseguimento da elaboração de projeto de homenagem a Teodoro Sampaio, com detalhamento técnico, orçamentário e participação representativa; análise posterior da destinação de eventual saldo.
- Exigência de projeto detalhado antes de qualquer deliberação sobre uso dos R\$ 200 mil vinculados ao Mercado Municipal de Pinheiros/Sampa Mais Rural.
- Esclarecimento formal sobre os dois ciclos de jardins de chuva, origem dos recursos, endereços, estágio de execução e qualidade técnica das obras.
- Apuração das obras de acessibilidade registradas na plataforma sem deliberação conhecida do Pleno e encaminhamento do tema à Casa Civil.
- Cobrança de atualização e definição sobre a Travessa Diocleciana, Praça José Carlos Burle, praças Harmonia dos Sentidos e Silveira Santos e demais projetos pendentes.
- Prosseguimento da tramitação do Plano de Bairro, com envio/adequação do Termo de Referência e reunião de alinhamento sobre regras orçamentárias e transferência de recursos.
- Prazo de referência de 15 dias para respostas oficiais e atualização de pendências relevantes, com possibilidade de acionamento da Casa Civil, TCM e demais órgãos de controle.
- Participação dos conselheiros na conferência da plataforma Participe+ e consolidação de relatório final da gestão sobre todos os projetos e recursos acompanhados.

19. Encerramento

Não havendo outros assuntos a tratar, a coordenação agradeceu a participação dos conselheiros, representantes da sociedade civil, integrantes do CADES e servidores presentes, declarando encerrada a 18ª Reunião Ordinária do CPM Pinheiros.

Observação: esta ata foi organizada a partir da transcrição automática da reunião. Nomes próprios, números de propostas, valores, datas e denominações de órgãos devem ser conferidos com a lista oficial de presença, a pauta, a planilha de monitoramento apresentada na reunião e os documentos administrativos antes da aprova



Norival Nunes Rodrigues Junior
Supervisor(a) Técnico(a) II
 Em 08/07/2026, às 08:33.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **160787149** e o código CRC **0F8A31D3**.